

# GRANDIOSA E HISTÓRICA GREVE GERAL NA PT MEO/ALTICE EM 21 DE JULHO



Concentração frente às Picoas

## OS TRABALHADORES DISSERAM NÃO AO ACTUAL TIPO DE GESTÃO NÃO DESCANSAREMOS ENQUANTO NÃO ACABARMOS COM A USP/UTT E RESGATARMOS OS 155 TRABALHADORES DA MEO TRANSMITIDOS PARA PRESTADORES EXTERNOS

**GRANDIOSA GREVE GERAL.** Foi mesmo grandiosa de Norte a Sul e dos Açores à Madeira, com muitos milhares de trabalhadores a fazerem Greve, muitos deles (os jovens) pela primeira vez, de pouco tendo serviço e repressão da gestão, que em alguns casos os responsáveis vão ter que se entender com o Tribunal.

**21 DE JULHO DE 2017** ficará para a História da PT Portugal como o dia da Revolta dos trabalhadores: cerca de 5000 pessoas marcharam das Picoas a São Bento num claro sinal de descontentamento generalizado pelas recentes políticas e práticas de gestão da PT/Altice (**USP, UTT, convites em massa para RMA e Transmissão de trabalhadores para os prestadores externos**).

Na jornada de Luta histórica, foram 25 autocarros que vieram de Norte a Sul que se juntaram a mais alguns milhares de pessoas que cortaram o trânsito na Av. Fontes Pereira de Melo e desfilaram até S. Bento.

Uma palavra muito sentida de agradecimento a todos os que fizeram Greve, aos que para ela trabalharam e a todos os que desfilaram em Lisboa, nomeadamente aos jovens oriundos das Academias PTC que coloriram e engrandeceram com a sua irreverência e a sua energia a nossa Manifestação.

**GUERRA DOS NÚMEROS.** Com cerca de 20% dos trabalhadores em férias e com um desfile da ordem das 5.000 pessoas, nem vale a pena falar em números de adesão, que os factos falam por si. Os trabalhadores da MEO das Regiões Autónomas da Madeira e Açores também tiveram um contributo muito importante para a Luta, pois além de uma elevadíssima taxa de adesão à Greve fizeram na Madeira um desfile com muitas dezenas de trabalhadores até à sede do Governo Regional e à Assembleia Legislativa.

**HISTÓRICA.** Foi histórica porque, pela primeira vez uma Greve na Empresa foi decretada por todos os Sindicatos e com o apoio da CT.

Também histórica porque pela primeira vez apoiaram, participaram e desfilaram os Secretários Gerais da CGTP e UGT.

Foi ainda histórica porque se realizou num contexto em que a Gestão teve o “condão” de colocar contra si todo o mundo do trabalho, incluindo as chefias (excepto os do costume).

CT MEO



**STPT**  
Sindicato dos Trabalhadores  
do Grupo Portugal Telecom



**SINQUADROS**  
SINDICATO DE QUADROS DAS COMUNICAÇÕES



CT MEO



**STPT**  
Sindicato dos Trabalhadores  
do Grupo Portugal Telecom



**SINQUADROS**  
SINICATO DE QUADROS DAS COMUNICAÇÕES



**OS TRABALHADORES NÃO QUEREM ESTA GESTÃO.** Os trabalhadores disseram bem alto, não à Gestão da PT/Altice, gritaram que querem outra Gestão, trabalho com direitos, não aos despedimentos mesmo que encapotados, não querem a “fraude” da Transmissão de estabelecimento, querem a PT ao serviço dos trabalhadores, da economia e do desenvolvimento do País e não uma PT virada só para o lucro dos seus “donos” e accionistas...

Pela nossa parte vamos continuar alerta, vamos trabalhar todos os dias para que os Trabalhadores que já foram transmitidos para a Winprovit, Tnord, Sudtel e Field Force Atlântico (Visabeira) sejam resgatados da crueldade que lhes fizeram, bem como, para impedir que outras situações que estejam a ser preparadas contra os trabalhadores, os postos de trabalho e o futuro da Empresa aconteçam.

**AS ILEGALIDADES E A REPRESSÃO DE NADA VALERAM À GESTÃO.** O Despacho do Governo sobre Serviços Mínimos foi publicado em 18/7, mas a Gestão começou logo no dia 12 a informar trabalhadores que ficavam adstritos aos serviços mínimos, incluindo trabalhadores das Portarias cujo serviço nada tem de carácter urgente, tal era o medo que tinham da adesão à Greve.

E por exemplo uma chefia a reunir com todos os trabalhadores do Departamento, com ameaças do tipo – “quem não vier trabalhar, é uma afronta à minha pessoa”, atitude inaceitável.

**Mas a razão dos trabalhadores falou mais alto que tudo e vai continuar.**

**MENSAGEM À GESTÃO.** Se a Gestão da PT Portugal/Altice conseguir entender a mensagem dos trabalhadores, que lhes disseram que a sua força é muito superior à arrogância de quem gere a empresa e se disponibilizar a reunir e negociar com as ORTs, podem ser encontradas soluções para os múltiplos problema laborais que a própria gestão criou, mas se persistir na sua teimosia de ouvir e não negociar os conflitos vão agravar-se.



Desfile para residência oficial do 1º Ministro

**PRÓXIMOS PASSOS.** Dia 24 foi solicitada uma reunião urgente à nova Presidente da PT Portugal, que esperamos seja rápida e se inicie uma nova era, que enterre a “política do facto consumado”, que tão maus resultados deixa.

Dia 26 as ORTs vão reunir para avaliarem os resultados da Greve e os próximos passos a seguir porque a “Luta não vai de férias”.

Mas um caminho a seguir já está traçado, que é a insistência de uma reunião com o Senhor Primeiro Ministro. No dia 21 uma Delegação das ORTs foi recebida pelo seu Assessor Económico, mas isso só não chega, como não chega o trabalho Inspectivo que a ACT está a fazer ao processo da Transmissão, ainda que seja muito importante.

**PORQUE TEMOS RAZÃO, NÃO DESISTIREMOS.**

**A LUTA CONTINUA, NÃO VAI DE FÉRIAS.**

**A DIMENSÃO SERÁ A NECESSÁRIA EM CADA MOMENTO.**